

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

5

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

5

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 5

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 5 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-233-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.330210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ESCOLA NA PRISÃO OU A PRISÃO NA ESCOLA: CONCEITOS EDUCACIONAIS NOS CONTEXTOS PRISIONAIS

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues

Rita de Cássia da Silva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109071>

CAPÍTULO 2..... 10

A LUDICIDADE NA PRODUÇÃO DE JOGOS COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MANOEL GOMES

Lucimar Brito da Silva Mayer Lira

Gabriel de Miranda Soares Silva

Verônica Ramos de Assis Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109072>

CAPÍTULO 3..... 18

A OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA ABORDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA

Alcindo Ferreira Mendes Neto

Marla Camille Carvalho de Oliveira

Francisco Diogo Lopes Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109073>

CAPÍTULO 4..... 26

LETRAMENTO EM MARKETING EM AVALIAÇÕES DO 3º. CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jônio Machado Bethônico

Daniella Milagres Henriques Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109074>

CAPÍTULO 5..... 46

O ENSINO-APRENDIZAGEM DO LÉXICO POR UMA PERSPECTIVA CULTURAL

Lúcia Helena Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109075>








CAPÍTULO 6..... 57

RESIDÊNCIA EDUCACIONAL: NOVA DIRETRIZ PARA OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA






Maria Lucia Morrone

Marina Ranieri Cesana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109076>

CAPÍTULO 7	69
O TRABALHO COM O TERRITÓRIO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO Valter de Almeida Costa  https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109077	
CAPÍTULO 8	82
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: MINICURSO SEGURANÇA, ÉTICA E CIDADANIA NA INTERNET Taita Lima do Nascimento Claudia Ferreira de Almeida  https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109078	
CAPÍTULO 9	90
A EDUCAÇÃO DOS JOVENS ENTRE A LIBERDADE E A AUTORIDADE: REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE OS ADELFO DE TERÊNCIO Marcello Peres Zanfra  https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109079	
CAPÍTULO 10	104
IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE (SP) Márcio Pereira Iohana Barbosa Pereira Frank Viana Carvalho  https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090710	
CAPÍTULO 11	116
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO METODOLÓGICA: OFERTA PARA DISCIPLINAS PRESENCIAIS Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro  https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090711	
CAPÍTULO 12	128
OU SO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO DIDÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM Sérgio Alberto Pereira  https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090712	
CAPÍTULO 13	143
SATISFAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ALTAMIRA-PA Jakson José Gomes de Oliveira Ana Lúcia Almeida de Oliveira José Luis Speroni  https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090713	

CAPÍTULO 14	152
DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR EM PLENA PANDEMIA: CONCILIAÇÃO É UMA POSSÍVEL SAÍDA	
Gualter Cres Fernandes	
Matheus Cres Fernandes	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090714	
CAPÍTULO 15	163
A MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM LETRAS/ESPANHOL	
Amanda dos Santos Almeida	
Simone Braz Ferreira Gontijo	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090715	
CAPÍTULO 16	173
A QUALIDADE COMO EVOCAÇÃO E A REGULAMENTAÇÃO COMO IMAGEM DOS ATORES	
Tuca Manuel	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090716	
CAPÍTULO 17	185
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E CARREIRA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA	
Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090717	
CAPÍTULO 18	197
DESNATURALIZAÇÃO, ESTRANHAMENTO E A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES ATRAVÉS DA POÉTICA/TEATRO DO OPRIMIDO DE AUGUSTO BOAL	
Wiliam Marques Dias	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090718	
CAPÍTULO 19	210
UM OLHAR ETNOMATEMÁTICO SOBRE AS DIMENSÕES SOCIOCULTURAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS DO MARANHÃO	
Sérgio Roberto Ferreira Nunes	
Márcia Cristina Gomes	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090719	
CAPÍTULO 20	225
“MAS, POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS?": ESTUDOS E PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELO GEPTE/UFMT	
Anatália Daiane de Oliveira Ramos	
Eva Emília Freire do Nascimento Azevedo	
Edson Caetano	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090720	

CAPÍTULO 21	236
NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA (RE)PENSAR A EDUCAÇÃO: A EDUCAÇÃO 4.0	
Cláudia Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090721	
CAPÍTULO 22	251
A COR NAS SUPERFÍCIES ARQUITETÔNICAS PATRIMONIAIS: AS PINTURAS MURAIS DA ANTIGA PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR	
Eder Donizeti da Silva	
Adriana Dantas Nogueira	
Rogério Machado	
Tainá Gomes dos Santos	
Gabriella de Melo Rabelo	
Maisa da Silva Rocha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090722	
CAPÍTULO 23	270
NEOLIBERALISMO: O NEOSSUJEITO E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	
Chayene Straykyver Pastori de Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090723	
CAPÍTULO 24	278
IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: ANÁLISE E DESAFIOS (1980-2015)	
Ivan da Costa Ilhéu Fontan	
Renata Guimarães de Oliveira Fontan	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090724	
CAPÍTULO 25	291
A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS NA EXPANSÃO DO ENSINO PRIVADO EM ALAGOAS	
Gabriel Soares de Azevedo Filho	
Jacy de Araújo Azevedo	
Ana Carolina de Araújo Azevedo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090725	
SOBRE O ORGANIZADOR	302
ÍNDICE REMISSIVO	303

CAPÍTULO 11

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO METODOLÓGICA: OFERTA PARA DISCIPLINAS PRESENCIAIS

Data de aceite: 21/06/2021

Data de submissão: 31/03/2021

Luciana de Lima

Universidade Federal do Ceará, Instituto
Universidade Virtual
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2967595851995266>

Robson Carlos Loureiro

Universidade Federal do Ceará, Instituto
Universidade Virtual
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0813145478267268>

RESUMO: O objetivo da pesquisa é descrever a proposta metodológica da disciplina “Diferença e Enfrentamento Profissional nas Desigualdades Sociais” ofertada pela Universidade Federal do Ceará em 2015.1. Compreende-se a Educação a Distância como um modo de se fazer docência diferente diante do desenvolvimento de inovações metodológicas. A pesquisa caracterizada como Estudo de Caso apresenta como unidade de análise a proposta metodológica da disciplina “Diferença” ofertada para 270 alunos de cursos presenciais na modalidade a distância. A pesquisa se subdivide em três etapas: planejamento, coleta e análise de dados. Na primeira, são preparadas as estratégias, os protocolos e os instrumentos da pesquisa. Na segunda, são coletadas as propostas metodológicas da disciplina, os dados quantitativos e qualitativos de participação de alunos e professores. Na terceira, é realizada

uma triangulação metodológica por meio da comparação das informações nos diferentes instrumentos. A disciplina “Diferença” apresenta uma proposta diferenciada congregando 7 saberes voltados para o estudo das Desigualdades Sociais na realidade brasileira com atuação de 7 professores simultaneamente. O índice de evasão ficou abaixo de 10%, envolvendo alunos de 40 cursos diferentes. Os alunos mantiveram uma homogeneidade na participação dos fóruns de discussão. Os professores participaram de forma heterogênea, sobressaindo-se em número de mensagens aqueles com maior experiência na modalidade a distância.

PALAVRAS - CHAVE: Educação a Distância. Filosofia da Diferença. Desigualdades Sociais. Inovação. Metodologia.

DISTANCE EDUCATION AND METHODOLOGICAL INNOVATION: OFFER FOR PRESENTIAL DISCIPLINES

ABSTRACT: The research aims to describe the methodological proposal of “Diferença e Enfrentamento Profissional nas Desigualdades Sociais” discipline offered by University Federal of Ceará in 2015.1. It is understood the distance education as a way of teaching on the development of methodological innovations. The research characterized as a Case Study presents as the analysis unit the methodological proposal “Diferença” discipline offered to 270 students in classroom courses in the distance modality. The research is divided into three stages: planning, data collection, and analysis. At first, the strategies, protocols, and research instruments

are prepared. In the second, the methodological discipline proposals, students' quantitative and qualitative data, and teachers' participation are collected. In the third, a methodological triangulation by comparing the information is held in different instruments. The "Diferença" discipline presents a different bringing 7 knowledge focused on the study of Social Inequalities in the Brazilian reality with action 7 teachers simultaneously. The dropout rate was below 10%, involving students from 40 different courses. Students maintained homogeneous participation in discussion forums. Teachers participate in a heterogeneous way, excelling in a number of those messages with greater distance modality experience.

KEYWORDS: Distance Education. Difference Philosophy. Social Inequalities. Innovation. Methodology.

1 | INTRODUÇÃO

A base fundamental deste trabalho se inspira nas ideias de Michel Foucault (2005), mais especificamente naquilo que ele denominou de "caixa de ferramentas" e que se caracteriza por escolhas de categorias através das quais é possível compreender as relações políticas de disciplinamento e controle, proporcionando ideias para construir categorias de análise voltadas para se compreender as relações entre saber, poder e verdade.

Contudo, não se buscam as análises feitas por Foucault sobre educação, nem se pretende afirmar que o autor escreveu sobre esse assunto o que se contradiz às suas perspectivas teóricas. Por isso, apropriam-se de fragmentos do caminho de compreensão por ele percorrido e se disponibilizam para construir uma perspectiva como produção de ciência e filosofia.

A modalidade de Educação a Distância compreendida, neste trabalho, como um modo de se fazer docência e de proporcionar ao discente acesso aos saberes específicos necessários a sua formação através do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), enfatizando o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem caracteriza, na contemporaneidade, outro tipo de ação docente e discente diferente daqueles usados na docência presencial orgânica (o professor e os alunos em ambiente físico concreto), bem como a possibilidade de desenvolvimento de formas midiáticas para a apresentação dos conteúdos didáticos. Contudo, percebe-se, nesta modalidade, uma condição muito heterogênea de capacidades, incapacidades técnicas do docente e do discente, gerando uma discussão ampla sobre as questões de qualidade, efetividade e eficiência das metodologias comumente utilizadas nessa modalidade.

Discutir a Educação a Distância tendo em vista estas categorias citadas anteriormente, caracterizadas como neoliberais, tão presentes nos discursos da governamentalidade contemporânea, sobrepõe-se a outras categorias que se pretende abordar neste trabalho e que se constituem em uma condição de resistência à consolidação de um sujeito reprodutor de conhecimentos. São elas: a ética, a crítica, o trabalho na diferença/diversidade e a construção de um homo sapiens social.

Ainda assim, a possibilidade de ampliação de acesso às informações e à própria formação dos discentes, que o uso das TDICs apresenta para a prática da docência estabelecem, potencialmente, a construção de outros paradigmas diferentes da docência presencial. Esta modalidade de educação requer o desenvolvimento de metodologias e didáticas adequadas, que proponham outra abordagem das relações entre docente e discente, modificando, desta forma, as relações de poder, saber e de construção das verdades.

A contradição entre as características do uso das redes sociais que teoricamente deveriam permitir que todos se comunicassem com todos, a exemplo do que define Pierre Lévy (1999) e as propostas dos ambientes virtuais que limitam as trocas e diálogos, única e exclusivamente, entre aqueles sujeitos discentes que estão vinculados a uma mesma disciplina, mobilizam a necessidade de se construir uma proposta que se caracteriza por ser amplamente transversal dentro de toda a Universidade. Assim, este trabalho tem como foco a disciplina intitulada “Diferença e Enfrentamento Profissional nas Desigualdades Sociais”, ofertada na modalidade a distância pela Universidade Federal do Ceará (UFC), como disciplina livre. Recebe matrícula de alunos de qualquer curso de graduação da UFC, sejam bacharelados ou licenciaturas, de áreas científicas ou filosóficas.

O objetivo deste trabalho é descrever a proposta metodológica da disciplina “Diferença e Enfrentamento Profissional nas Desigualdades Sociais” ofertada pela UFC como disciplina de graduação, evidenciando resultados quantitativos e qualitativos de participação de alunos e professores na oferta realizada em 2015.1.

2 | A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA CONTEMPORANEIDADE

Pensar em educação a distância significa, entre outras possibilidades, pensar o uso de didáticas e metodologias para se trabalhar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Trata-se de exercitar a docência dentro de outra lógica que não aquela instalada desde o século XV, consolidando-se posteriormente nos séculos XVIII e XIX, chegando até os dias atuais pelos modelos da educação presencial orgânica e de disciplinarização dos conteúdos.

Na contemporaneidade, a educação a distância depende profundamente das TDICs em razão de variados motivos: o acesso geográfico à “sala de aula”; os tempos de deslocamento dos discentes trabalhadores; algumas situações dos próprios docentes, que em razão da natureza dos seus trabalhos na Universidade são impedidos de estarem em determinados lugares ou mesmo se referindo às necessidades de participação em eventos e congressos acadêmicos; situações de escolha pessoal pela experimentação de outra modalidade de ensino; e, tantas outras necessidades que fazem com que se forneçam formação ao Cidadão.

Na modalidade a distância, o docente é confrontado com a necessidade de

submeter a novas lógicas didático-metodológicas suas práticas consolidadas de ensino, aprendizagem e avaliação. Decorre daí a necessidade de se refletir sobre a apropriação destas tecnologias metodológicas e didáticas e também das tecnologias eletrônicas que na contemporaneidade são bastante usadas para que se possa trabalhar a distância. Trata-se por isso de uma espécie de emancipação da docência.

Contudo, diversos problemas em relação às estruturas curriculares, à formação de professores, à produção de material didático, à fragmentação dos saberes e à ampla utilização de vivências acadêmicas que priorizam a memorização de conhecimentos (MORIN, 2010; GIL-PÉREZ; CARVALHO, 2006; GIBBONS et al., 1994) são problemas que afetam a possibilidade de se trabalhar a educação a distância nas universidades de uma forma mais equalizada com as necessidades da contemporaneidade.

Esta falta de equalização, no entanto, não se trata de desconhecimento das necessidades inerentes à implementação de outra modalidade de educação mais dependente das TDICs. Trata-se de um tipo de ação da governamentalidade dominante no âmbito da micropolítica praticada nas instituições de ensino, denotando uma falta de vontade política nas orientações burocráticas e educacionais que possibilitem mudança e integração destas técnicas à educação (MIZUKAMI, 2006).

Deste quadro emergem a necessidade de se pesquisar e desenvolver metodologias de docência que possibilitem ao professor navegar neste novo oceano de possibilidades e ao mesmo tempo ganhar espaço para refletir e se preservar de novas exigências profissionais que podem conduzir a situações extremas, fazendo com que o trabalho docente se multiplique de forma exponencial em razão da necessidade de equalização das aulas presenciais orgânicas com as aulas presenciais virtuais.

Por outro lado, existem possibilidades de se pensar didáticas e metodologias que ofereçam mais tempo ao professor para a construção do seu espaço de aprendizagem garantir uma qualidade interessante no sentido de possibilitar a construção de processos significativos de ensino, aprendizagem e avaliação para ambos os grupos docentes e discentes.

Na teoria e na prática da educação a distância, percebe-se a influência construída historicamente da dependência dos discentes das considerações e da intervenção do professor, bem como uma dependência do controle e disciplinamento do desempenho dos próprios docentes.

Os discentes estão historicamente treinados e modelados para serem constantemente estimulados pelo docente. Na modalidade a distância esta lógica é menos evidente, sendo exercida mais por meio de prazos e metodologias do que propriamente pela presença de autoridade do docente. Desse quadro demanda a necessidade de se romper com paradigmas sócio-políticos de docência, semelhante àqueles observados nas escolas do século XIX, buscando construir outra prática de ensino (LIMA; LOUREIRO, 2012).

Lima e Loureiro (2014) salientam que a maioria de docentes e discentes utiliza

as tecnologias digitais em seu cotidiano, identificando que 98,51% de professores em processo formativo acreditam no uso das TDICs para a docência. Argumenta-se, portanto, sobre a importância e a necessidade de que as formações propiciem a apropriação dessas tecnologias nos diferentes processos formativos para docência. Autores como Mill (2010), Del Pino (2011), Tardif e Lessard (2011) enfatizam a necessária preparação do docente para atuar na contemporaneidade e os dois primeiros, especificamente na modalidade de EaD. Contudo, as narrativas esbarram na problemática dos custos e na cultura de se pensar a docência por parte dos financiadores públicos e privados.

Na proposta metodológica e didática estimulada em disciplina ofertada a distância, com uma característica de ser amplamente transversal e, por isso, disponibilizada para qualquer discente de qualquer curso de graduação da UFC, busca-se ensinar de forma a produzir maior aprendizagem, a partir do mínimo de ensino, no sentido de auxiliar o aluno a procurar e a construir o conhecimento, sem receber informações prontas e acabadas. Supõe-se que o aluno fará melhor, descobrindo por si mesmo o conhecimento de que precisa (PAPERT, 2008). Os docentes atuam, segundo as orientações de uma coordenação que busca garantir um “fio condutor unificado” e que, ao mesmo tempo, respeite e estimule as diversidades inerentes à prática da docência de cada um dos docentes. Logo, os discentes são expostos a diferentes tipos de condução docente e a assuntos e abordagens diversos.

3 | METODOLOGIA

A pesquisa de caráter qualitativo utiliza como metodologia o Estudo de Caso. Essa escolha se justifica pelo fato de investigar um fenômeno contemporâneo, considerando-se o contexto real da disciplina ofertada pela UFC na modalidade a distância; de considerar a não exigência de controle sobre a elaboração metodológica; e de utilizar fontes de evidências diretas na compreensão dos fenômenos estudados (YIN, 2005).

A unidade de análise da pesquisa é a proposta metodológica da disciplina de graduação “Diferença e Enfrentamento Profissional nas Desigualdades Sociais” ofertada pela UFC no semestre 2015.1 para 270 alunos de qualquer área do conhecimento na modalidade a distância.

A disciplina “Diferença” de 64 horas/aula é uma disciplina livre e apresenta como objetivos: traçar panorama das questões que envolvem o enfrentamento das diversidades, focalizando os aspectos históricos, políticos e educacionais; problematizar as noções de enfrentamento profissional na diversidade e na diferença; estudar a importância do enfrentamento profissional no desenvolvimento das relações humanas na perspectiva da diferença; e, problematizar a diversidade nas relações profissionais. Nesse contexto, são trabalhados 7 conteúdos: Educação a Distância, Filosofia da Diferença, Direitos Humanos, Tecnocultura, Etnia e Africanidades, Identidade de Gênero, Educação Ambiental. Todas as atividades são desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Solar (www.solar).

virtual.ufc.br), com exceção da Avaliação Final no formato de prova escrita desenvolvida presencialmente no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE/UFC) em dia e horário pré-determinados. As aulas são ministradas por 7 professores efetivos da UFC com especialização em suas áreas de saber, de tal forma que cada conteúdo fica sob a responsabilidade de um professor, sendo um deles o coordenador da disciplina.

A pesquisa está concebida em 3 etapas: planejamento, coleta e análise de dados. Na primeira etapa, são preparadas as estratégias, os protocolos e os instrumentos de coleta de dados, bem como as formas de armazenamento e organização de informações para a análise de dados. Além disso, a disciplina é desenhada e cadastrada no AVA Solar.

Na segunda etapa, são coletadas as propostas metodológicas expressas na ementa da disciplina com base nos métodos, estratégias e avaliação propostos; a participação de alunos e professores em âmbito geral e nas atividades solicitadas em cada módulo da disciplina; a opinião e a sugestão dos alunos sobre a proposta da disciplina.

Os instrumentos de coleta são, portanto, a ementa da disciplina, planilha de avaliação e questionário de autoavaliação. São utilizados 3 protocolos de coleta de dados que consideram os seguintes aspectos: apresentação dos objetivos gerais do projeto de pesquisa, dos objetivos específicos da coleta, da descrição das atividades desenvolvidas, de questões necessárias para nortear o trabalho no momento da execução das atividades e um guia para a elaboração do relatório do estudo de caso.

Na terceira etapa, a análise de dados ocorre pela leitura interpretativa dos textos apresentados nos instrumentos de coleta. Para isto, é utilizada uma triangulação metodológica, favorecendo a comparação das informações em diferentes instrumentos da pesquisa, a fim de verificar as convergências e divergências das informações, deixando a generalização a critério do leitor (STAKE, 2010).

A análise de dados se subdivide em 3 momentos: descrição da proposta metodológica da disciplina; descrição dos dados quantitativos da disciplina; descrição dos dados qualitativos da disciplina. No primeiro momento são apresentados os métodos, as técnicas e avaliações propostas. No segundo, são descritos o número de matriculados, de trancamentos, de reprovados e aprovados na disciplina, bem como o número de postagens de mensagens em cada módulo de conteúdo. Na terceira, são apresentadas as opiniões e sugestões dos alunos sobre a proposta metodológica da disciplina.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados a partir dos três momentos de análise da pesquisa diante da interpretação dos textos contidos nos instrumentos de coleta. Subdividem-se em: proposta metodológica; dados quantitativos; e, dados qualitativos. As inferências se apresentam de forma gradativa, com inter-relação entre os resultados de cada seção a partir da discussão teórica entre os autores que compõem o referencial teórico.

4.1 Proposta Metodológica

Ao solicitarem matrícula na disciplina “Diferença”, os alunos são alocados em diferentes turmas no AVA Solar. Em 2015.1 foram abertas 5 turmas com capacidade para 60 alunos cada, iniciando em 20/02/2015 e finalizando em 26/06/2015.

A disciplina “Diferença” é subdividida em módulos: módulo de ambientação, módulo de conteúdos e módulo de avaliação. Os módulos de conteúdos são organizados numericamente, iniciando-se do módulo 1 ao módulo 5. No módulo de ambientação, os alunos conhecem a ementa da disciplina, sua estrutura e funcionamento, além de dicas de organização para estudo a distância, comportamento e ação nos fóruns de discussão, ética na EaD por meio de discussões em fórum. Tem duração de aproximadamente 1 semana.

Nos módulos de conteúdos, cada professor fica responsável por um fórum de discussão, de tal forma que em 2015.1 totalizaram-se 5 fóruns. O fórum 1 versou sobre Filosofia da Diferença, o fórum 2 sobre Direitos Humanos, o fórum 3 sobre Tecnocultura, o fórum 4 sobre Etnias e Africanidades e o fórum 5 sobre Identidade de Gênero. É necessário esclarecer que o conteúdo de Educação Ambiental não foi trabalhado porque não houve professor responsável pelo conteúdo. Cada professor, portanto, acompanha em cada módulo uma turma específica. Para cada módulo ocorre, periodicamente, um rodízio de professores, de tal forma que o professor que acompanhou a turma 1 no módulo 1, passa a acompanhar outra turma no módulo 2, sucessivamente, até que, ao final do semestre tenha trabalhado com todas as turmas. Cada módulo tem duração aproximada de 2 a 3 semanas.

No módulo de avaliação, os alunos respondem um questionário de autoavaliação disponível na internet e participam do último fórum de discussão em que apresentam reflexões sobre a participação em disciplinas a distância, bem como críticas e sugestões para o melhoramento das próximas edições.

As atividades propostas estão vinculadas à leitura de um texto base por módulo e o envio de pelo menos duas mensagens para o fórum de discussão sobre o conteúdo trabalhado, com argumentação teórica durante seu período de vigência. A comunicação é realizada principalmente pelo correio eletrônico e pelos fóruns de discussão. Antes do início de cada módulo, os professores enviam mensagens de boas-vindas aos alunos das turmas específicas, informando a agenda resumida das ações para o trabalho, com apresentação rápida do conteúdo, detalhamento da atividade proposta, título do texto de leitura obrigatória, data de início e término do fórum de discussão, critérios de avaliação, horários de atendimento a distância e participação nos fóruns.

Com a abertura do período do fórum de discussão, cada professor envia a primeira mensagem, semelhante àquela enviada pelo correio eletrônico e inicia o processo de discussão. No decorrer das semanas de duração do módulo, cada professor utiliza a estratégia metodológica que lhe for mais conveniente, considerando-se as especificidades dos conteúdos e as características dos alunos. Em geral, responde os questionamentos dos

alunos com informações e novos desafios, envia links para novos textos, espaços, vídeos na internet para suscitar a discussão no fórum. Antes da finalização do fórum de discussão, envia mensagens por correio eletrônico lembrando os alunos da data final. Finaliza o fórum com um resumo da discussão ocorrida.

O material didático está disponível em um espaço específico no AVA Solar denominado Material de Apoio. São disponibilizados para cada área do saber variados textos de leitura. Alguns professores optam pela escolha de apenas um texto; outros por fragmentos de textos; outros ainda por vários textos.

A avaliação na disciplina ocorre por meio de somatório de pontos, considerando-se a escala numérica de 0 a 10 utilizada na UFC. Cada fórum apresenta nota máxima de 2,0 pontos, atribuída por cada professor de acordo com os critérios por ele/ela estipulados, levando em consideração sua experiência docente e o conteúdo que aborda em cada módulo. Os alunos que não atingem nota maior ou igual a 7,0 no final do semestre têm o direito de realizar uma Avaliação Final que ocorre após o período letivo com prova escrita presencial em dia e horário previamente definidos. Os alunos cujas notas são menores do que 4,0 ficam reprovados por nota. São avaliados com nota apenas os módulos de conteúdos.

A frequência na disciplina é calculada pelo número de atividades propostas considerando-se todos os módulos com um total de 7 atividades. Como a disciplina apresenta 64 horas/aula, cada atividade contempla aproximadamente 9 presenças/faltas. Como a UFC permite ao aluno 25% de faltas em qualquer disciplina, no caso desta, é permitido ao aluno a ausência em apenas 2 fóruns de discussão. O aluno é considerado reprovado por falta se estiver ausente a partir de 3 fóruns.

4.2 Dados Quantitativos

Em 2015.1 foram matriculados 270 alunos na disciplina “Diferença”. Houve 9% de trancamentos, 18% de reprovação por falta e 2% de reprovação por nota. Foram aprovados 71% dos alunos. A procura pela disciplina adveio de 40 cursos distintos, sendo o curso de Engenharia Elétrica o mais presente com 58 alunos matriculados, seguido do curso de Engenharia de Produção Mecânica, com 44 alunos e de Agronomia, com 35 alunos matriculados. Aqui, a perspectiva de Morin (2010), de Lima e Loureiro (2012) se materializam em relação à modalidade a distância, proporcionar espaço para a diversidade e mobilizar para uma comunicação mais ampla e transversal entre saberes diferentes, diminuindo a fragmentação dos campos de conhecimento, seja da parte dos professores como dos alunos em seus cursos especialistas.

Foram enviadas 2.386 mensagens pelos alunos a todos os 5 fóruns durante o semestre letivo, equivalendo a uma média de 95,44 mensagens por fórum, representando aproximadamente 2 mensagens por aluno em cada fórum. A participação dos alunos por fórum é homogênea, embora o fórum 4, sobre Etnias e Africanidades tenha obtido um

pouco mais de participação dos alunos, enquanto que o fórum 3, sobre Tecnocultura, um pouco menos. A turma A se apresenta como a mais participativa dos alunos e a turma E, a menos participativa (Tabela 1). Percebe-se que, garantindo-se a escolha de tecnologias adequadas por meio do uso de metodologias alinhadas a essa escolha, pode-se oferecer aos alunos espaços de manifestação e registro de suas ideias de forma ampla, integrando escolhas técnicas a métodos que propiciem a troca de informações (MIZUKAMI, 2006).

Alunos	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E	Total/fórum	Média/fórum
Fórum 1	110	102	97	88	80	477	95,4
Fórum 2	110	89	102	95	76	472	94,4
Fórum 3	105	101	93	81	88	468	93,6
Fórum 4	114	102	102	92	83	493	98,6
Fórum 5	124	90	96	86	80	476	95,2
Total/turma	563	484	490	442	407	2.386	95,44
Média/turma	112,6	96,8	98	88,4	81,4	95,44	

Tabela 1. Participação dos alunos nos módulos de conteúdos.

Fonte: Autoria própria.

Foram enviadas 509 mensagens pelos professores a todos os 5 fóruns durante o semestre letivo, equivalendo a uma média de 20,36 mensagens por fórum, representando aproximadamente 4 mensagens por professor em cada fórum, o dobro enviado pelos alunos. É importante ressaltar que são 5 professores atendendo a 60 alunos em cada fórum. A participação dos professores por fórum é heterogênea, diferentemente do que aconteceu com os alunos. O fórum 3, sobre Tecnocultura, é o que houve maior participação do professor, com uma média de 55,4 mensagens por turma. O fórum 5, sobre Identidade de Gênero é o que houve menor participação do professor, com uma média de 4,8 mensagens por turma. A turma A recebeu maior atendimento dos professores, com média de 27,2 mensagens enviadas e a turma E, a que recebeu menor assistência, com 14 mensagens enviadas pelo professor (Tabela 2).

Professores	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E	Total/fórum	Média/fórum
Fórum 1	28	15	9	6	4	62	12,4
Fórum 2	10	3	7	28	17	65	13
Fórum 3	73	51	54	68	31	277	55,4
Fórum 4	20	25	11	10	15	81	16,2
Fórum 5	5	7	5	4	3	24	4,8
Total/turma	136	101	86	116	70	509	20,36
Média/turma	27,2	20,2	17,2	23,2	14	20,36	

Tabela 2. Participação dos professores nos módulos de conteúdos.

Fonte: Autoria própria (2016).

A importância da presença virtual do professor se evidencia quando este manifesta suas ideias conjuntamente com seus alunos. Pode-se inferir que existe uma relação integrada entre a maior participação dos alunos e a maior participação dos professores. Ambos usuários cotidianos de TDICs conforme explicitado anteriormente (LIMA; LOUREIRO, 2014).

4.3 Dados Qualitativos

Utilizando-se as respostas enviadas pelos alunos no fórum de avaliação e no questionário de autoavaliação, último módulo da disciplina, é possível compreender que os alunos procuram em 2015.1 a disciplina “Diferença” pela possibilidade de estudar em casa, diminuindo o deslocamento até à Universidade; pela possibilidade de estudar sem choque de horários com outras disciplinas; por promover o contato direto com alunos de outras áreas do conhecimento; e, por promover a discussão sobre temas polêmicos vinculados às questões das Desigualdades Sociais, caracterizando a integração de temática contemporânea com saberes específicos dos alunos e professores (GIL-PÉREZ; CARVALHO, 2006; GIBBONS et al., 1994).

Afirmam que não gostaram do pouco tempo que tiveram para estudo de cada área do conhecimento, muito embora as discussões tenham suscitado interesses maiores no tema para futuro aprofundamento. Não acharam prudente o uso exclusivo de emoticons para comunicação com os alunos nos fóruns, solicitando dos professores comentários melhor embasados em determinadas ocasiões. Sentiram falta de discussões sobre Enfrentamento Profissional, uma vez que várias temáticas sobre Desigualdades Sociais tenham sido abordadas em outros contextos não vinculados ao mercado de trabalho.

Como sugestão, destacam a necessidade de utilização de videoaulas para diversificar a forma de apresentação do conteúdo, de compreensão das informações veiculadas e de explorar mais ativamente o espaço virtual utilizado. Solicitam a apresentação dos professores por meio de vídeo, para humanizar o ambiente em situações que vão além

das fotos inseridas no contexto virtual. Sugerem modificações no processo de avaliação presencial das Avaliações Finais para que também possam ser realizadas a distância.

O interesse manifestado pelos alunos impulsiona a criação de novas formas de interação, de maior participação do professor traduzida como um reconhecimento de sua autoridade potencial no assunto tratado e de utilização de outras formas didáticas de interação proporcionadas pelas tecnologias, configurando a necessária mudança nas técnicas educacionais de docência (MIZUKAMI, 2006; DEL PINO, 2011; MILL, 2010; TARDIF, 2002).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da compreensão de que a docência na modalidade a distância apresenta características específicas que se diferenciam da modalidade presencial, o objetivo deste trabalho foi descrever a proposta metodológica da disciplina “Diferença e Enfrentamento Profissional nas Desigualdades Sociais” ofertada pela UFC em 2015.1, evidenciando resultados quantitativos e qualitativos de participação de alunos e professores.

Com o desenvolvimento de saberes gerenciados por 7 professores em uma única disciplina a distância para alunos de graduação presencial, a proposta metodológica se apresentou de forma diferenciada, com diversidade discussões e autonomia de professores e alunos em participação nos fóruns de discussão. O espaço proporcionou diversidade e mobilização para comunicação ampla e transversal entre os saberes, áreas e cursos diferentes, com manifestações que integraram escolhas técnicas e métodos que propiciaram a troca de informações.

Mediante participação homogênea e focada dos alunos, participação heterogênea e mais frequente dos professores, o interesse pelas discussões impulsionou novas formas de interação entre os sujeitos, maior interesse no aprofundamento dos conteúdos, abertura para sugestões com modificações na proposta metodológica da disciplina e menor evasão.

Pretende-se dar continuidade à pesquisa, evidenciando-se o impacto no processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação em alunos e professores a partir da implementação das mudanças sugeridas na disciplina com pretensões de ampliação da oferta na modalidade a distância para diferentes cursos presenciais da UFC.

REFERÊNCIAS

DEL PINO, M. Política educacional e exclusão social. In: GENTILI, P. (org.) **A Cidadania Negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez, 2011, p. 23-40.

FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2005.

GIBBONS, M.; LIMOGES, C.; NOWOTNY, H.; SCOTT, P. SCHWARTZMAN, S.; TROW, M. **The new production of knowledge**: the dynamics of science and research in contemporary societies. California: Sage Publications, 1994.

GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 2006.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2009.

LIMA, L. de; LOUREIRO, R. C. O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na prática docente de professores universitários. **Anais do XVII Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, Fortaleza, 2014.

LIMA, L. de; LOUREIRO, R. C. O uso das TDIC na Formação do Professor Universitário. **Anais do III Seminário Web Currículo PUC-SP**, São Paulo, 2012.

MILL, D. Sobre o conceito de polidocência ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico na educação a distância. In: MILL, D.; RIBEIRO, L.; OLIVEIRO, M. **Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: EdUFSCar, 2010. p. 23-40.

MIZUKAMI, M. das G. N. Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contextos e práticas pedagógicas. In: NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (orgs.). **A Formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

PAPERT, S. **A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STAKE, R. E. **Investigación con estudio de casos**. Madrid: Morata, 2010.

TARDIF, M. **Saberes Decorrentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adelfos 11, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102
Ambiente Virtual 82, 84, 86, 120, 245, 248
Avaliação do Desempenho 12, 185
Avaliações 10, 4, 26, 28, 31, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 121, 126, 276

C

Carreira Docente 12, 18, 24, 104, 108, 111, 112, 113, 173, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 195, 196
Cidadania 11, 28, 29, 43, 44, 69, 73, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 89, 106, 126, 162, 198, 243, 271
Cidade 48, 51, 53, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 97, 128, 129, 141, 153, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 274, 294
Conciliação 12, 152, 159, 160, 161, 162, 165
Cor 13, 251, 252, 257, 258, 262, 266, 268
COVID-19 152, 153, 158, 159, 161, 162
Cultura 2, 7, 27, 29, 41, 44, 46, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 63, 64, 75, 78, 79, 91, 94, 120, 131, 135, 136, 137, 139, 144, 173, 175, 176, 177, 184, 196, 200, 202, 210, 215, 216, 223, 232, 241, 243, 244, 275, 280, 302
Cultura Organizacional 173, 175, 176, 177
Currículo 11, 61, 70, 76, 78, 81, 127, 141, 163, 167, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 223, 245, 276
Cursos de Licenciatura 10, 19, 20, 24, 57, 59, 61, 64, 65, 66, 105, 224

D

Desenvolvimento Profissional 185, 194, 288
Desigualdades Sociais 116, 118, 120, 125, 126, 249
Desnaturalização 12, 197, 203, 204, 206, 208
Docência 21, 22, 23, 24, 58, 60, 64, 65, 66, 67, 105, 106, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 126, 127, 130, 148, 149, 150, 163, 165, 166, 168, 170, 188, 194, 278, 279, 285, 290, 302

E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 43, 44, 45, 49, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 81, 82, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 130, 142, 143, 144, 146,

147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 171, 174, 175, 176, 180, 181, 183, 185, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302

Educação a Distância 11, 116, 117, 118, 119, 120, 127, 156, 161, 250

Educação para o consumo 26

Educação Prisional 1, 2, 5

Ensino 10, 11, 12, 13, 4, 10, 11, 12, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 34, 35, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 76, 81, 82, 83, 85, 86, 104, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 148, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 168, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 263, 268, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302

Ensino-aprendizagem 10, 46, 47, 54, 55, 104, 110, 111, 113, 128, 140, 154, 166, 181, 213, 221, 289

Ensino de língua portuguesa 26, 31, 43, 56

Ensino de Sociologia 197, 202, 203, 204, 208

Ensino Superior 12, 13, 58, 62, 63, 64, 114, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 195, 196, 218, 219, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302

Escola 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 40, 41, 42, 43, 45, 55, 59, 62, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 101, 105, 106, 110, 111, 112, 114, 115, 127, 128, 129, 131, 134, 148, 182, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 215, 217, 222, 226, 232, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 247, 269, 274, 289

Escola em Tempo Integral 10

Estágio Supervisionado 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 165, 167, 168

Estatuto da Carreira Docente 173, 178, 180, 183, 185, 186, 195

Estranhamento 12, 74, 197, 203, 204, 206, 208

Etnomatemática 210, 216, 219, 221, 222, 223

Expansão 13, 28, 50, 156, 162, 186, 189, 191, 195, 200, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 291, 292, 297, 299, 300

F

Filosofia da Diferença 116, 120, 122

Formação de professores 12, 56, 58, 59, 65, 67, 104, 109, 113, 119, 127, 143, 149, 150, 163, 164, 168, 171, 210, 214, 236, 240, 247, 270, 289, 302

Formação Docente 12, 17, 18, 21, 41, 57, 59, 63, 64, 65, 104, 110, 111, 113, 144, 149, 163, 165, 166, 167, 168, 171, 211, 213, 240, 241, 249

Formação dos Profissionais da Educação 13, 270

G

Geografia 16, 17, 32, 72, 81, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 154, 156, 162, 223

H

História em quadrinhos 11, 128, 130, 132, 141

I

Identidade Profissional 104, 114

IFSP 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114

Importância 10, 11, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 41, 55, 59, 60, 70, 79, 83, 86, 87, 88, 97, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 114, 120, 125, 128, 130, 131, 139, 144, 170, 191, 202, 206, 228, 241, 243, 245, 247, 249, 275, 278, 281, 283, 289, 295

Imprevisibilidade 90, 100, 101, 188

Inovação. Metodologia 116

Instituições Privadas 13, 161, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 289, 291, 292, 297, 299

Investigação 1, 2, 31, 34, 52, 138, 167, 173, 175, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 193, 194, 196, 233, 245, 251, 252

J

Jogos Didáticos 10, 11, 13, 15, 16

L

Letramento em Marketing 10, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 39, 40, 41, 43, 44

Léxico 10, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56

Licenciatura Intercultural 210, 211, 213, 214, 215, 223, 224

Linguagens 30, 31, 39, 40, 61, 128, 129, 131, 207

M

Metodologia Ativa 10

Monitoria 12, 65, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

N

Neoliberalismo 13, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Neossujeito 13, 270, 271, 272, 273

O

Observação 10, 7, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 65, 77, 138, 140, 173, 178, 186, 204, 215, 219, 251, 263

P

Patrimônio 252, 256, 263, 268, 300

Percepção 11, 19, 22, 29, 72, 86, 130, 143, 146, 148, 149, 163, 165, 177, 241, 248

PIBID 11, 66, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 168, 302

Prisão 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

PROUNI 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300

Q

Qualidade 12, 21, 24, 25, 58, 59, 60, 110, 111, 113, 117, 119, 134, 149, 150, 166, 168, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 196, 245, 247, 275, 276, 279, 289, 297

R

Recepção Contemporânea 90

Redes Sociais 29, 30, 82, 85, 87, 88, 118

Regulamentação 12, 28, 173, 174, 178, 179, 181, 182, 183, 194, 198, 214, 296

Representação Social 143, 145, 146, 148, 150

Residência Educacional 10, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 68

Responsabilidade 5, 29, 42, 82, 86, 87, 93, 96, 98, 121, 170, 171, 188, 197, 243, 247, 280, 300

S

Saberes 16, 43, 55, 57, 65, 94, 116, 117, 119, 123, 125, 126, 127, 150, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 243, 250, 258

T

Teatro/Poética do Oprimido 197, 200, 204

Terêncio 11, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 101, 102

Território 11, 53, 55, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 79, 81, 84, 213, 218, 219, 228, 229, 234, 293, 297

Tomada de Decisões 173, 176, 181

U

Uso Seguro 82, 85, 88

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

5

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

5